

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Editor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

O III CONGRESSO OPERÁRIO NACIONAL

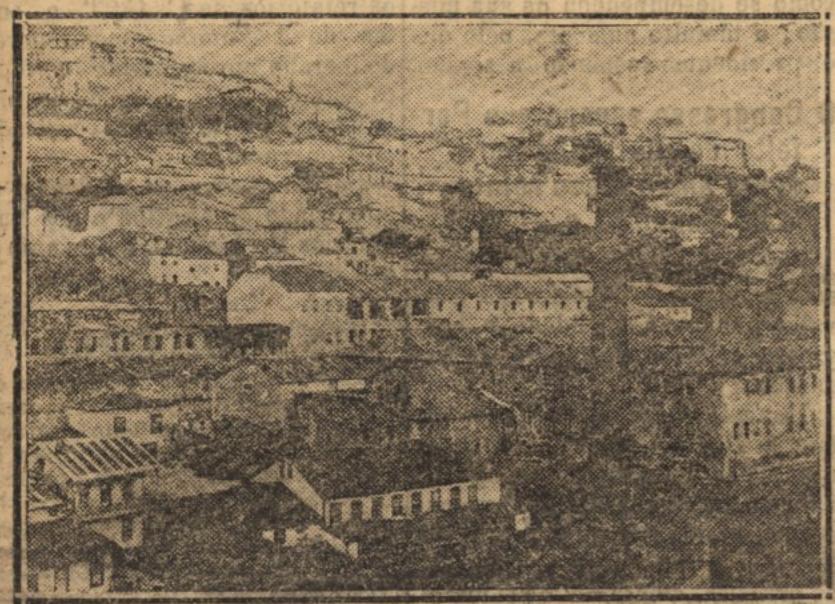
Impressões rápidas—Os alojamentos são insuficientes
—Um dormitório onde se alojam 100 delegados

A Covilhã tem duas fisionomias que contradizem: a que lhe é imposta que o trabalho em vez de ser executado, quanto ao seu regime de duração, sob um critério estúpido de escravo e fôsse sob o critério inteligente de quem se emancipou conscientemente, seria necessário que o Congresso durasse indefinidamente ou que lhe fosse aproveitado e aceito como lição definitiva. Parece que nenhuma destas duas hipóteses se confirmará: a primeira é impraticável e a segunda não passa de aspiração de quem é sindicalista e sentimental...

* * *

Apesar de todas as boas vontades, os alojamentos são deficientes. O hotel Covilhanense está repleto, circunstância aproveitada para que os delegados que nele estão alojados paguem o que necessitam a preços que em tóda a parte são fantásticos menos nele, que parece entender que a moeda portuguesa está mais desvalorizada que a austriaca.

Cerca de 100 delegados estão num improvisado dormitório instalado no edifício da Escola Central. Entre os



COVILHÃ — Vista geral

A realização do Congresso Operário transformou momentaneamente a cidade. Se não dormem, encontram-se a Comissão Organizadora, que tendo quartos assegurados no hotel, os recusou, esmagando assim qualquer protesto egoísta.

Se o hotel Covilhanense é convidativo para os que, tendo fortuna, entendem que gastá-la rapidamente é um sport desejável, nos dormitórios da Escola Central 100 delegados operários dormem sob uma fortuna! As enxergas, os colchões, os lençóis, os travesseiros e as almofadas são substituídos por fatacadas e estas valem cerca de 600 contos.

As camas são unhas e indissociáveis, numa extensão de aproximadamente, 15 metros. O sono, dos delegados é curto, não que a fortuna sob a qual estão deitados os intranquiliza, mas pela agitação derivada pelo Congresso. As 4 horas da madrugada, ergue-se a primeira voz sindical. Immediatamente ouve lá responder e meia hora depois, tudo acordou e estabeleceu-se um Congresso, parcelado em grupos. Nessas conversações chegam até a modificar-se maneiras de ver. Fala-se muito no problema das relações internacionais e bebe-se muito café. Quando cessa o café, cessa a conversa e lá vão todos para o Congresso Operário reflectindo nas opiniões debatidas nessa conversa de caco...

Covilhã, 1 de Outubro.

Cristiano LIMA

Na União Sul Africana

As vítimas da última greve

E' preciso socorrê-las

Ainda não foi esquecida a grandiosa greve dos mineiros do Rand, no Transvaal, que chegou a ameaçar a hegemonia britânica naquelas regiões ricas de preciosos minérios. A greve foi aogada por meio de operações militares sob a direção do general Smuts.

Os mineiros combateram como heróis, mas inferiores em armamento e organização tiveram de ceder, depois de terem sido trucidados pelas bombas e artilharia do governo. As forças defensoras e mantevedoras da ordem fiziam milhares de prisioneiros, que jazem agora nos cárceres do Estado Sul-Africano.

Alguns centenares deles foram processados por alta traição e assassinato, em virtude dum velha lei holandeza.

Do processo não há notícias precisas. A imprensa mantém o mais absoluto silêncio, mas parece, que já foram muitos condenados à morte, e que muitas sentenças de morte ainda serão pronunciadas.

A solidariedade internacional deve intervir prontamente, para que se não ajuntam novas vítimas às que já foram imoladas aos riquíssimos accionistas das poderosas companhias que exploraram o extremo sul do continente africano.

INSTRUÇÃO

Termina no dia 6 o prazo para a entrega de requerimentos de admissão à frequência dos cursos da Escola Profissional Fonseca Benevides, bem como de quaisquer exames dos referidos cursos.

Ferroviários da C. P.

Nota oficial

A comissão de melhoramentos do Sindicato Ferroviário, avistou-se ontem com o sr. Alfredo Pinto, chefe do gabinete do sr. ministro interino do comércio, o qual declarou achar justas as reclamações apresentadas, especialmente as que se referem ao pessoal das oficinas e depósitos, tanto mais que a Companhia já tempos se comprometeu a equipar os seus vencimentos aos da indústria particular, o que até agora ainda não cumpriu, apesar do recente aumento de 10%.

O sr. Alfredo Pinto comprometeu-se a dar uma resposta à Comissão no próximo dia 6, convidando-a a avisar-se com ele nesse dia, para tal fim.

Continua sendo recebido numeroso expediente de protesto contra o Ordem do Conselho de Administração n.º 90 que é repudiada por todo o pessoal.

A classe está bastante agitada, porém, esta comissão recomenda a maior calma a todos o pessoal, especialmente a da linha e oficinas, pois que qualquer precipitação só viria prejudicar todo o seu exaustivo trabalho, tencionando brevemente dar contas dos trabalhos realizados, numa assembleia expressamente convocada para esse fim.

A Comissão de Melhoramentos continua em sessão permanente e vai fornecendo à imprensa notícias sobre os ferrovários que seguiram os referidos cursos.

Ler na 3.ª página, o folhetim

"O TRABALHO"

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.183

Quarta-feira, 4 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º • LISBOA — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa • Telefones 5333-0

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Com um descarramento inaudito, os negociantes elevam os preços dos géneros de primeira necessidade a uma quantia fabulosa.

Na Praça da Figueira venderam-se ontem batatas a 1 escudo o quilo!

SITUAÇÃO DIFÍCIL

DAR QUE "A BATALHA" VIVA

é necessário que o operariado
lhe dê a sua solidariedade --

do 1.º necessidade já se vendem a 1.800 %.

E' pago em ouro o aproveitamento das águas do Nabão que lhe fornecem a energia para as suas fábricas?

E' pago em ouro também o trapo velho?

E que data atingiu o ouro na nossa Praça? Ultimamente chegou a 2.100 % e com o papel a 1.890 temos já 2.500 % e em breve chegará a 3.000 %.

Sabemos qual o motivo: E porque o ouro que a Prado compra é mais caro.

Descontamos agora os salários do pessoal, pagos em cédulas, e as demais vantagens da Prado e veremos os escandalosos lucros que esta privilegiada Companhia auferiu.

E quem diz o papel diz os demais artigos que são necessários.

Os nossos honrados comerciantes enchem a boca com os salários. Os célebres e inconfundíveis salários que mal atingiram ainda na alguma classes o máximo 1.000 %.

O papel é tam necessário às sociedades modernas como o ar é indispensável à vida.

Num país como o nosso, com uma elevada percentagem de analfabetismo, comprar um livro ou um jornal é vício de homem rico. Podemos, mesmo, à face da nossa moral classificar de immoral o negócio do papel.

** * **

A imprensa atravessa uma grave crise e o principal factor é o papel que atingiu já um aumento de 2.000 % estando já anunciados outros aumentos que se elevarão de 2.500 a 3.000 %!

Não há justificação possível para se vender o papel a 1.890 e muito em breve a 2.650 o quilo. Apenas justifica a derrocada material a que tudo isto chegou.

Embora seja importada a matéria prima, esta só entra numa percentagem inferior a 30 %. Pagando que seja em ouro, só podia contribuir para um aumento em relação aos demais artigos, e assim o papel podia, muito bem, vender-se a 80 e, com o último agravamento cambial, no máximo a 1.820.

Por acaso a Prado paga aos seus operários em ouro? Os irrisórios salários desses infelizes apenas atingiram um aumento de 800 %, enquanto que os gêneros

de consumo subiram a 2.500 a 3.000 %!

** * **

A Batalha, durante a sua existência, tem gasto de papel cerca de 185 contos. Pois podemos dizer afirmando que 93 contos foram absorvidos nas mandibulas desse monstro.

A classe operária é que tem coberto o deficit desta rebelde folha com o sacrifício da sua existência.

E' a ela, pois, que nos dirigimos no presente momento. Se continuarmos assim com o actual de deficit, que passa de 3.000 escudos por mês, seremos forçados a elevar o preço do jornal ou a reduzir o numero de páginas.

Qualquer destes salvatórios são insuficientes para tapar a boca ao monstro insaciável.

Subvenções

Bartolomeu Constantino

CONVITE

Realizandose amanhã a trasladação dos restos mortais do camarada Bartolomeu Constantino, que durante largos anos, foi um militante dos mais energicos, em prol dos ideais de emancipação, a Comissão Administrativa do Sindicato Único da Construção Civil convocou o operariado desta indústria incorporar-se na manifestação que sai da Calçada do Combro, 38, A, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres, onde terá lugar a cerimonia.

CARESTIA DA VIDA

Do Comissariado dos Abastecimentos, recebemos com o pedido de publicação, a seguinte tabela de preços dos géneros de primeira necessidade, respetivamente nos establecimentos comerciais e nos Armazéns Reguladores: Azeite, 4\$80 e 3\$80; Açúcar branco, 2\$60 e 2\$80; Açúcar médio, 2\$40 e 1\$80; Arroz, 1\$40 e 2\$00; Sôbolo, 1\$20 e 1\$40; Banana, 4\$80 e 4\$40; Bacalhau, 5\$40 e 3\$60; Batata, 7\$00 e 5\$50; Cebola, 4\$00 e 3\$20; Cebola, 5\$00 e 4\$40; Chouriço de Carne, 7\$60 e 6\$40; Farinha, 6\$00 e 4\$50; Farinha de trigo, 2\$40 e 1\$50; Feijão branco, 1\$20 e 8\$0; Feijão verde, 1\$10 e 6\$50.

Feijão mistura, 8\$0 e 6\$0; Grão grande, 1\$40 e 8\$5; Pimentão, 8\$00 e 4\$80; Sabão azul e rosa de 1.º, 3\$40 e 3\$60; Sabão amendoa, 1\$30 e 1\$00; Semente de café, 4\$50 e 3\$60; Toucinho, 4\$00 e 3\$60; Vela, 2\$00 e 1\$60.

As dactilógrafas

As dactilógrafas do ministério da Justica vão representar contra o facto de pela recente lei das subvenções ficarem equiparadas em vencimento aos serventes do mesmo ministério.

Nos caminhos de ferro do sul e sueste o respectivo pessoal já manifestou, embora por enquanto duma forma pouco clara, o seu desgosto. Parece-nos que estamos a tempo de evitar o alastramento de desgostos, que possam levar ao incremento do incêndio, que aquela impensadamente provocou.

Empregados Menores dos Correios e Telégrafos

Uma comissão delegada da associação de classe dos empregados menores dos correios e telégrafos, entregou ontem ao sr. ministro interino do Comércio, uma representação contra a interpretação dada à recente lei das subvenções, quanto a melhoria de vencimentos concedida àquela classe.

Como, porém, o nosso informador ontem nos disse, que não havia sido a Direcção Geral da Contabilidade Pública que propôs a redução para o coeficiente 9, parece-nos, pois, que a informação do nosso colega tem fundamento.

Nos caminhos de ferro do sul e sueste o respectivo pessoal já manifestou, embora por enquanto duma forma pouco clara, o seu desgosto. Parece-nos que estamos a tempo de evitar o alastramento de desgostos, que possam levar ao incremento do incêndio, que aquela impensadamente provocou.

As partituras da peça

"Ovo de Colombo"

Por uma carta firmada pelo empresário do teatro Apolo, sr. Luis Rua, e que tivemos ocasião de ver, verifica-se ser infundada a queixa a que dão publicidade jornais da manhã de ontem e relativa a venda da partitura da peça "Ovo de Colombo", pelo sr. António Matos ao empresário acima citado.

O sr. Rua declara que a referida partitura não lhe foi vendida e que está inteiramente à disposição do maestro Alves Coelho, autor da queixa em questão.

Conferência Nacional Gráfica

A regularização da publicação do Gráfico, segundo número da ordem dos trabalhos, deve merecer aos conferentes particular atenção, porque da existência do organismo federativo depende, até certo ponto, a manutenção da organização gráfica, o seu desenvolvimento e o êxito da necessária propaganda para a execução dos restantes trabalhos da conferência. A regularização da publicação do Gráfico depende de favoráveis condições financeiras.

Deve continuar a ser distribuído gratis e a Federação não tem recursos para o manter. Só uma solução se apresenta: o rateio do seu custo pelos sindicatos aderentes, na proporção dos seus sindicatos. Só os sindicatos podem entender, poderão por sua vez reaver a sua contribuição pelos seus sindicatos sob a forma de cotização suplementar; se preferirem elevar a cota de forma a ser suficiente para esta e outras despesas de ordem, especial ou geral, também a sua contribuição à Federação pode ser feita pela elevação do preço do sôlo-cola.

Pelo último balanço fechado em Julho do corrente ano, verifica-se que A Batalha durante 7 meses que decorreram de Janeiro a Julho, apresenta um «deficit» de 23.069.524.

Não se pode dizer que tenha havido má administração, porque os números falam na sua clara e bronzeada linguagem, não se podem, todavia, exigir mais com os deficientes recursos de varia ordem de que A Batalha dispõe.

Sabendo-lo todos que há grandes deficiências, e melhor o sabem aqueles que diariamente aqui empregam a sua actividade, os quais os factores dessas deficiências, que só poderão desaparecer desde que A Batalha tenha recursos para cumprir fielmente a sua missão a fim de poder satisfazer as exigências do nosso meio social.

As suas resoluções deverão estar em harmonia com as deliberações do Congresso Operário Nacional e nesse sentido o atavismo, é um poderoso reagente contra a instrução cuja marcha é vagarosa por uma vereda cheia de obstáculos.

A Conferência deve pronunciar-se também sobre a conveniência ou inconveniência da instituição do Conselho de Solidariedade Gráfica, 4.º n.º de orden.

As suas resoluções deverão estar em harmonia com as deliberações do Congresso Operário Nacional e nesse sentido o atavismo, é um poderoso reagente contra a instrução cuja marcha é vagarosa por uma vereda cheia de obstáculos.

O atavismo é um poderoso reagente contra a instrução cuja marcha é vagarosa por uma vereda cheia de obstáculos.

Para a publicação do Gráfico como para outros trabalhos federais devem os sindicatos contribuir proporcionais mas igualmente nas cotizações suplementares como já contribuem na cotização efectiva e não só por isso como por princípio de boa moral e conveniências de origem financeira é preciso actuar de forma a estabelecer a uniformidade das cotas sindicais, 3.º n.º da ordem de trabalhos. Observa-se actualmente que, enquanto em algumas Associações a cota sindical é de \$15, noutras é de \$20, \$30, etc. Os sindicatos que

Hoje GRANDE ATRACTIVO NO COLISEU DOS RECREIOS

30 Guitarristas acompanhando a cantar o fado as gentis artistas ZULMIRA MIRANDA, MARIA LITALY E EMA DE OLIVEIRA

30 Guitarristas Hoje

Classes que reclamam

Corticeiros de Belém

Reuniões dos operários corticeiros desta área para resolver o caminho a seguir em face da reclusão dos industriais não quererem ceder os 20% a partir de 22 do próximo passado, os industriais a terem conhecimento da reunião apresentaram-se a reunir e deliberaram satisfazer as ditas reclamações, excepto o industrial Rosa Dourado, pois que esse industrial diz entender-se com o seu pessoal. A assembleia ao saber da resposta deste industrial manifestou-se contra a sua atitude, compreendendo-se o pessoal dessa fábrica a não retomar o trabalho sem os 20%, deliberando que o resto do pessoal retomasse o trabalho.

Ferroviários do Vale do Vouga

VISEU, 3. — T. Como foi anunciado, reuniram ontem os ferroviários do Vale do Vouga para apreciar a situação da distribuição de subvenções.

O pessoal, indignado pelo insignificante aumento que obteve, votou a greve em princípio, esperando a resposta da companhia com quem foi entender-se a comissão de melhoramentos.

No caso da companhia recusar aceder às justíssimas reclamações, far-se-há a paralisação total.

Operários Calceteiros

A reunião magna ontem realizada, foi resolvida unanimemente não aceitar o regime de empreitadas, proposto pela vereação da Câmara Municipal de Lisboa, enquanto a mesma não se resolver a satisfazer as reclamações da classe, pois ainda há calceteiros a ganhar 399,8 quantia verdadeiramente irrisória perante o actual custo da vida.

A's classes marítimas de longo curso

NOTA OFICIAL

As comissões de melhoramentos, vêm por este meio comunicar-vos, que as demarcações efectuadas pôr-aumento de salários, 200 escudos sobre os actuais vencimentos, e rações a dobrar, não deram até hoje resultado satisfatório. Portanto necessário se torna que todos os camaradas estejam atentos às determinações por nós ditadas, visto elas obedecerem apenas para nosso bem. Assim, sempre que os delegados das classes a vós se dirigirem, acatai-os, porque são por nós enviados.

Brevemente realizar-se-há uma sessão magna das 3 classes, que será previamente anunciada, onde todos os camaradas sem exceção devem comparecer, para se tomarem deliberações definitivas sobre o assunto, isto em face da reunião dos armadores, por intermédio das suas Associações de Classe, oferecendo-nos que nem bumbum camaráda acertaria, por nem só para o pão chegar, o que seria ridículo em demasia.

Aos camaradas da navegação à vela, fazemos sentir, que a reclamação do aumento, os abrange em geral, a fim de que não continuem a serem espoliados no seu direito de vida. — A Comissão de Melhoramentos.

Rendimentos dos operários

Na enfermaria de S. João Baptista do hospital de S. José, deram ontem entrada Faustino Soares de Lemos, de 28 anos, natural de Taboão, trabalhador, residente na rua de Gil Vicente, 26, 1.º dist., que, na Avenida António Augusto de Aguiar, foi colhido por um carril ficando ferido no pé direito, Domingos Luis Gomes, de 39 anos, pedreiro, natural no Sobral de Montagordo, residente na quinta de Montachique, Caminho de Baixo da Penha, 7, que estando a trabalhar num prédio na rua Heróis de Kiong, caiu da janela do 2.º andar da ruia, ficando contuso pelo corpo.

Lisboa na rua

Espingarda que se dispara

Joaquim Bernardino Cordeiro, residente na rua Marques da Silva, Vila Gomes, n.º 2, foi ontem à caça para Canecas e uma vez chegado à localidade entrou numa taberna a fim de tomar aguardente. Ao sair da locanda, escondeu e caiu resultando disparar-se a espingarda que levava a tiracolo, indo a carga atingir José dos Santos Abadessa, de 19 anos, trabalhador, e Domingos Duarte, de 26 anos, ambos residentes na referida localidade, os quais se encontravam encostados ao balcão de uma mercearia contígua pertencente a Afonso Simões. Como ficaram gravemente feridos nas pernas, foram conduzidos ao hospital de S. José, onde receberam à sala de observações.

Grupo Naturista Filhos do Sol

Reúne amanhã na Trafaria (Praia dos Selvagens).

Instruções sobre banhos desol, ginástica respiratória e alimentação vegetariana. O embarque realiza-se às 9 horas, em Belém.

LEIAM

PROPRIAÇÃO CONSCIENTE

(Páginas de práticas neu-malutusianas)

- Descrição dos órgãos genitais.
- Valor exacto dos meios a empregar.
- Injeções.
- Preservativos, etc.

Preço, \$25 - Pelo correio, \$30

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Compositores Tipográficos. Reuniram ontem os delegados dos jornais diários de Lisboa, juntamente com a Comissão Administrativa do Sindicato, para tomar conhecimento do parecer apresentado pela comissão encarregada de estudar as propostas sobre a formação do Conselho Técnico, o qual foi aprovado, e sendo resolvido que a Comissão Administrativa convoque uma assembleia da classe, para esta dar a sua sanção aos trabalhos da comissão. Foi também resolvido enviar um telegrama de saudação ao Congresso Operário Nacional.

Maquinistas Fluviais — Reuniu esta classe em assembleia geral extraordinária, tendo debatido largamente uma proposta para que os 1.º maquinistas dos barcos de pesca prefiram os foguetes em quanto houver ditos desembarcados. Foram nomeados delegados à Federação Marítima os camaradas Manuel Gomes Guerra e Francisco Luís Verismos.

Mais aprovou fazer a sua representação na trasladação do falecido propagandista Barão de Oliveira Constantino e mais deu conhecimento à assembleia dos telegramas de saudação ao Congresso Nacional Operário.

CONVOCAÇÕES

S. U. C. Civil — Secção Profissional dos Pedreiros — Reuniu esta secção para apreciar uma reclamação dos pedreiros do Manicômio, tendo resolvido convocar os mesmos a comparecer hoje, pelas 18 horas, na secção de Palma e Arredores, devendo também comparecer o delegado dos pedreiros ao Conselho Técnico.

S. U. Mobiliário — Comissão Administrativa. — Convidam-se os cobradores por oficinas, a prestar contas, c.s. que ainda não fizeram, pelas 20 horas de hoje.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

Sindicato da Construção Civil da Amadora. — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral, com a comarcação dos delegados João Caldeira, Alexandre Assis, Adelino dos Santos.

S. U. da Construção Civil do Porto. — Secção de Paredes. — Tendo seguido com a máxima atenção e vivo interesse os calorosos debates das importantes e honorosas teses que tecem-se brilhantemente apresentadas ao Congresso da Indústria da Construção Civil, e

Considerando da máxima importância para a conservação integral dos sindicatos a tese que diz respeito a «Auxílio pecuniário», a prestar ao operariado no caso de detenção por questões sociais ou quaisquer movimentos operários;

Considerando que os subsídios que tem sido abonados são extremamente diminutos e portanto insuficientes para fazer face à actual carestia da vida;

Considerando que nestas circunstâncias estão em risco de dissolução certos sindicatos por não oferecerem vantagens imediatas por ocasião de qualquer movimento;

Considerando finalmente e em especial que em consequência das observações acima mencionadas pode agravar-se a situação das classes trabalhadoras que ficaram indecisas, mormente nos graves momentos de luta exigidos pela organização, receiosas de que os seus membros implicadas em qualquer movimento, sendo presos, não poderiam assegurar o sustento de suas famílias;

A secção de Paredes, anexa ao Sindicato Único da Construção Civil do Porto, reforçando a justa pretensão do camarada António Inácio Martins, delegado desta União junto do Congresso, faz um apelo para que analisando com a máxima atenção as observações supra indicadas e ponderando com rigor a sua importância, o Congresso aprove imediatamente que sejam aumentados convenientemente os subsídios para bem da conservação integral dos sindicatos e da solidariedade operária.

Mobilários de Coimbra

COIMBRA, 2. — Continua a greve desta classe, conquanto uma parte dos industriais continue intransigente, julgando talvez que os operários entrem nas suas oficinas nas mesmas condições em que saíram, mas estão muito enganados, pois aquilo ninguém se rende.

Alguns indivíduos, fazendo o jogo dos patrões, pretendem desmorizarizar os operários, afirmando que não cumprem com os seus deveres dentro das oficinas, quando é certo que esses mesmos patrões ao tempo de operários nunca cumpriram com eles.

A comissão administrativa do Sindicato confiava que todos os operários saiam cumprir com seu dever, mantendo a mesma solidariedade como de princípio.

Há a registar os seguintes amarelos que damos a conhecer a toda a organização. São eles:

Américo Pinto Ramos, João Baptista, Jorge dos Santos e António Augusto.

O Sindicato Mobilário apela para o Sindicato da Construção Civil para que envide todos os seus esforços no sentido de que neste momento nenhum operário carpinteiro vá trabalhar na Indústria Mobilária.

Operários das fábricas de conservas de Setúbal

Como alguns jornais de Lisboa têm publicado notícias menos verdadeiras e prenheis da greve dos op-

Teatros

Teatro de S. Carlos «Pai de todos», adaptação de Pedro Baudelaire, Guedes Vaz e Carlos Ferreira

Há agora o costume, bastante digno de trabalho ardido para «pôr em graça» o nome do autor da peça que se representa, limitando-o à indicação do nome da pessoa ou das pessoas que a erudição do crítico, por muito vasta que seja a designação de farça dada à peça, impõe quase a obrigação de fazer simples delícias. Berta de Bivar

estava contrariadíssima com a sua parte

da «Lucrécia Xavier» e achamos que com razão, porque aquela personagem é tudo quanto há de mais descolorido, arido

de modos e vazio de vivacidade. Os outros artistas nas mesmas condições

Contrariámos deveras a noite de

sábado em S. Carlos. E já doloroso assistirmos à transformação dum teatro

lírico em teatro de declamação, tratando-se ainda dum tablado que tem a

tradição que em S. Carlos fulgura.

A compensação achamo-la contudo,

no facto de terem sido os arrendatários

daquele casa, empresários da categoria

de Amélia Rey Colaço e Alves da Cunha,

e essa compensação obriga-nos portanto

a esperar que as obras a desempenhar sejam qualquer coisa de elevado

que não deslustre a tradição que ali

paira, ao mesmo tempo que proporciona

à companhia que a interpreta a ocasião de pôr mais ainda em destaque a

valia dos seus elementos. Alves da Cunha

pode muito bem alternar as peças de

seu repertório, com comédias ligeiras,

mas para tal não tem necessidade

de nos dar peças como «Pai de todos»,

que só serve para ajudar os sin-

jeiros a malsinir a justa reputação

que disfruta e a que incondicionalmente

prestaremos homenagem merecida, to-

doas vezes que a categoria das peças esteja a desempenhar a sua categoria e a dos seus artistas.

DEMOCRITO

quadro só de Fados cantados pelas no-

áveis e gentis actrizes Zulmira Miranda,

Maria Litaly e Ema de Oliveira e novas e interessantes números pela apre-

ciada e aplaudida actriz Anita Salambô.

Um grupo de 30 guitarristas executará

no palco os mais findos fados e Carlos

Leal, o popular artista, terá novas e en-

graçadíssimas pladas no seu papel de

Pólicia 1001.

A noite de hoje vai, pois, ser uma

noite de verdadeira festa e dará ensejo

ao festejado de vés em quanto apreço o

todo o público de Lisboa.

Em primeira récita extraordinária

sobre amanhã à cena do teatro Foz a afi-

mada peça O Az, cujos primaciais pa-

péis são desempenhados pelos artistas

Silvestre Alegrim e Beatriz de Almeida

Nesta peça reaparece Jaime Zenóbio

que interpreta o papel do Coronel Mourão, entrando também no desempe-

nho do Alvaro de Almeida, Romualdo

Figueiredo, Maria Clementina e Maria

Corte-Real. Os outros papéis estão a

cargo de Maria Matos, estreante, Sara

Lima, Elvira Costa, Augusto Santos, Alice

Ferreira, Matos, José dos Santos, Frois, Sampaio, Rogério Freitas e Gonçalves

Reclames

E' na actual semana que se despede

no Eden a sensacional peça As Duas

Garras de Paris, que tam grandiosos

e justificado êxito tem despertado

dando ali sucessivas encherias. Ao

vasto teatro deve, portanto, apressar-se

e ir quem quiser gosar um espetáculo

admirável, apreciando uma peça em

que se suced

Os sindicalistas alemães e a I. S. V.

Declaração de princípios que se aproxima das bases fundamentais da Primeira Internacional

A experiência feita na Rússia e noutras países levou o comité executivo da I. S. V. a concluir que o domínio sobre a classe trabalhadora só pode ser realizado se uma grande parte das massas trabalhadoras se agrupa — voluntariamente ou livremente — em volta da bandeira do comunismo. Era preciso, pois, encontrar meios para atrair essas massas. Os partidos comunistas não forneciam o número de homens necessários; pensou-se que os sindicatos completariam o deficit. Estas considerações conduziram o Executivo da International Comunista a criar uma International Sindical. Esta última devia (exprimindo-nos com moderação) "estar ligada orgânicamente à Terceira Internacional".

O partido comunista procurou, numa forma ou outra, aproveitar-se das grandes massas de trabalhadores que se encontram nos sindicatos reformistas.

A ideia da conquista dos poderes políticos encontrava o seu digno "pendente" na conquista das organizações operárias. Mas como isto não podia ser realizado por intermédio da Terceira Internacional, organizou-se um "arranjo" especial — a International Sindical Vermelha.

Um partido político não pode, portanto, explorar uma situação revolucionária senão quando dispõe pelo menos dum parte da classe trabalhadora revolucionária. Por conseguinte a I. S. V. foi obrigada, a atrair para elas os sindicatos com tendências revolucionárias. Tratava-se, portanto, dos sindicatos desta cor.

A tática da Terceira Internacional e da I. S. V. pode ser descrita da maneira seguinte: numa época revolucionária tudo será posto em jogo para assentar os sindicatos revolucionários, porque estes últimos têm então uma importância bem marcada. Num período em que as probabilidades dumha revolução são fracas, a conquista dos sindicatos reformistas será posta no primeiro plano. Esta linha de conduta é bem a que foiposta em prática pela a I. S. V.

Durante os anos dos grandes problemas revolucionários, que, acabam de decorrer, a I. S. V. queria atrair de todos os modos os sindicatos.

Os sindicatos alemães, assim como os sindicatos dos outros países, querem reatar depois da guerra as relações internacionais, interrompidas pelo grande morticínio dos povos. Revolucionários que ficaram sempre fieis aos seus principios, durante e depois da guerra, evitaram, assim que lhes foi possível, um dos seus representantes à Rússia soviética, para examinar e sondar o terreno revolucionário.

Este representante achou que o movimento revolucionário da Rússia estava muito longe de ser alimentado sólamente pela actividade do partido bolchevista, mas que pelo contrário, este partido tanto depressa chegou ao poder, pôs-se a perseguir todos os outros revolucionários com um furo verdadeiramente feroz. Não somente os que queriam contestar o poder do partido bolchevista sofriam estas perseguições, mas também, sobretudo, os que lutavam contra o sistema capitalista e o Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucionários do mundo.

As calúnias contra os sindicatos e as perseguições aos elementos avançados

Pouco depois da conclusão da Conferência, apareceu o 1º número do órgão alemão *Der Kommunistische Gewerkschäfer*, fundado sob os auspícios do Conselho International Provisório. Bielenky publicou nele um artigo que não era mais do que um amontoado das grossas calúnias dirigidas contra os sindicatos alemães. O relatório sobre a Conferência foi completamente falsificado, e tinha por fim dar a impressão que se acabaria bem depressa com os sindicatos, que os sindicatos alemães como os seus camaradas sucios não representavam mais do que uma seita, cuja desaparição próxima era inevitável, e cuja influência moral é nula.

Godonéche era representado como uma declaração escrita, e saíram da conferência, recusando-se a participar nos seus trabalhos até ao fim. Mais tarde, nas sessões dos sindicatos minoritários no Congresso de Lille de 1921, Monnate explicitou ao representante dos sindicatos alemães, A. Souchy, que tinha sido ele que tinha enviado Godonéche a Berlim com o fim específico de impedir por todos os meios possíveis a criação dumha International Sindicalista.

Foi assim que a *sabotage* da Conferência pelo representante dos bolchevistas russos foi secundada por Monnate e consócio.

Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da conferência foram cristalizados nas resoluções seguintes:

1.—A International Sindical Revolucionária pôs-se, sem nenhuma reserva, o ponto de vista da luta revolucionária das classes;

2.—A I. S. R. pretende a destruição do regime económico, político e moral do sistema capitalista e do Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucionários do mundo.

As calúnias contra os sindicatos e as perseguições aos elementos avançados

Pouco depois da conclusão da Conferência, apareceu o 1º número do órgão alemão *Der Kommunistische Gewerkschäfer*, fundado sob os auspícios do Conselho International Provisório. Bielenky publicou nele um artigo que não era mais do que um amontoado das grossas calúnias dirigidas contra os sindicatos alemães. O relatório sobre a Conferência foi completamente falsificado, e tinha por fim dar a impressão que se acabaria bem depressa com os sindicatos, que os sindicatos alemães como os seus camaradas sucios não representavam mais do que uma seita, cuja desaparição próxima era inevitável, e cuja influência moral é nula.

Godonéche era representado como uma declaração escrita, e saíram da conferência, recusando-se a participar nos seus trabalhos até ao fim. Mais tarde, nas sessões dos sindicatos minoritários no Congresso de Lille de 1921, Monnate explicitou ao representante dos sindicatos alemães, A. Souchy, que tinha sido ele que tinha enviado Godonéche a Berlim com o fim específico de impedir por todos os meios possíveis a criação dumha International Sindicalista.

Foi assim que a *sabotage* da Conferência pelo representante dos bolchevistas russos foi secundada por Monnate e consócio.

Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da conferência foram cristalizados nas resoluções seguintes:

1.—A International Sindical Revolucionária pôs-se, sem nenhuma reserva, o ponto de vista da luta revolucionária das classes;

2.—A I. S. R. pretende a destruição do regime económico, político e moral do sistema capitalista e do Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucionários do mundo.

As calúnias contra os sindicatos e as perseguições aos elementos avançados

Pouco depois da conclusão da Conferência, apareceu o 1º número do órgão alemão *Der Kommunistische Gewerkschäfer*, fundado sob os auspícios do Conselho International Provisório. Bielenky publicou nele um artigo que não era mais do que um amontoado das grossas calúnias dirigidas contra os sindicatos alemães. O relatório sobre a Conferência foi completamente falsificado, e tinha por fim dar a impressão que se acabaria bem depressa com os sindicatos, que os sindicatos alemães como os seus camaradas sucios não representavam mais do que uma seita, cuja desaparição próxima era inevitável, e cuja influência moral é nula.

Godonéche era representado como uma declaração escrita, e saíram da conferência, recusando-se a participar nos seus trabalhos até ao fim. Mais tarde, nas sessões dos sindicatos minoritários no Congresso de Lille de 1921, Monnate explicitou ao representante dos sindicatos alemães, A. Souchy, que tinha sido ele que tinha enviado Godonéche a Berlim com o fim específico de impedir por todos os meios possíveis a criação dumha International Sindicalista.

Foi assim que a *sabotage* da Conferência pelo representante dos bolchevistas russos foi secundada por Monnate e consócio.

Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da conferência foram cristalizados nas resoluções seguintes:

1.—A International Sindical Revolucionária pôs-se, sem nenhuma reserva, o ponto de vista da luta revolucionária das classes;

2.—A I. S. R. pretende a destruição do regime económico, político e moral do sistema capitalista e do Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucionários do mundo.

As calúnias contra os sindicatos e as perseguições aos elementos avançados

Pouco depois da conclusão da Conferência, apareceu o 1º número do órgão alemão *Der Kommunistische Gewerkschäfer*, fundado sob os auspícios do Conselho International Provisório. Bielenky publicou nele um artigo que não era mais do que um amontoado das grossas calúnias dirigidas contra os sindicatos alemães. O relatório sobre a Conferência foi completamente falsificado, e tinha por fim dar a impressão que se acabaria bem depressa com os sindicatos, que os sindicatos alemães como os seus camaradas sucios não representavam mais do que uma seita, cuja desaparição próxima era inevitável, e cuja influência moral é nula.

Godonéche era representado como uma declaração escrita, e saíram da conferência, recusando-se a participar nos seus trabalhos até ao fim. Mais tarde, nas sessões dos sindicatos minoritários no Congresso de Lille de 1921, Monnate explicitou ao representante dos sindicatos alemães, A. Souchy, que tinha sido ele que tinha enviado Godonéche a Berlim com o fim específico de impedir por todos os meios possíveis a criação dumha International Sindicalista.

Foi assim que a *sabotage* da Conferência pelo representante dos bolchevistas russos foi secundada por Monnate e consócio.

Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da conferência foram cristalizados nas resoluções seguintes:

1.—A International Sindical Revolucionária pôs-se, sem nenhuma reserva, o ponto de vista da luta revolucionária das classes;

2.—A I. S. R. pretende a destruição do regime económico, político e moral do sistema capitalista e do Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucionários do mundo.

As calúnias contra os sindicatos e as perseguições aos elementos avançados

Pouco depois da conclusão da Conferência, apareceu o 1º número do órgão alemão *Der Kommunistische Gewerkschäfer*, fundado sob os auspícios do Conselho International Provisório. Bielenky publicou nele um artigo que não era mais do que um amontoado das grossas calúnias dirigidas contra os sindicatos alemães. O relatório sobre a Conferência foi completamente falsificado, e tinha por fim dar a impressão que se acabaria bem depressa com os sindicatos, que os sindicatos alemães como os seus camaradas sucios não representavam mais do que uma seita, cuja desaparição próxima era inevitável, e cuja influência moral é nula.

Godonéche era representado como uma declaração escrita, e saíram da conferência, recusando-se a participar nos seus trabalhos até ao fim. Mais tarde, nas sessões dos sindicatos minoritários no Congresso de Lille de 1921, Monnate explicitou ao representante dos sindicatos alemães, A. Souchy, que tinha sido ele que tinha enviado Godonéche a Berlim com o fim específico de impedir por todos os meios possíveis a criação dumha International Sindicalista.

Foi assim que a *sabotage* da Conferência pelo representante dos bolchevistas russos foi secundada por Monnate e consócio.

Apesar de todas as dificuldades os trabalhos da conferência foram cristalizados nas resoluções seguintes:

1.—A International Sindical Revolucionária pôs-se, sem nenhuma reserva, o ponto de vista da luta revolucionária das classes;

2.—A I. S. R. pretende a destruição do regime económico, político e moral do sistema capitalista e do Estado. Ele pretende fundar uma sociedade comunista livre;

3.—A classe operária não pode des-

truir a escravidão económica, política e moral do capitalismo senão pela aplicação mais severa dos meios, que o seu poder económico lhe dá, e que encontram a sua expressão na ação directa revolucionária da classe operária, que só é capaz de atingir este fim.

4.—A I. S. V. considera o mesmo tempo que a organização e gestão da produção e da distribuição é tarefa que cabe às organizações económicas de cada país;

5.—A I. S. R. é inteiramente independente de todo o partido político.

No caso em que a International Sindical Revolucionária se decide uma ação, e que os partidos políticos ou outras organizações se declaram de acordo com ela, ou vice-versa, a execução desta ação pode-se fazer em comum com estes partidos ou com estas organizações;

6.—A Conferência faz um apelo a todas as organizações sindicais revolucionárias e industriais, para que participem no congresso convocado para o Primeiro de Maio de 1921, em Moscovo, pelo Conselho provisório dos Sindicatos Vermelhos, a fim de se fundar uma International Sindical Revolucionária englobando todos os trabalhadores revolucion

Tabacaria A NACIONAL
— DE —
MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para amadores
LOTERIAS
Aguas, cervejas e refrescos
38, Rua da Mouraria, 38-A
LISBOA

CALÇADO MAIS BARATO

Preço ao alcance de todas as bolsas, no depósito das fábricas:
21, 1.º RUA DOS BACALHÓEIROS

Aos camaradas

da província
que desejem adquirir o livro que a comissão organizadora do Congresso acaba de editar «Organização Social Sindicalista» podem fazê-lo enviando a quantia de 2500 para lhes ser enviado pelo correio sob registo.

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos. gênero iuglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

***** AVIAMENTOS PARA ALFAIAES *****

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	
Educação e ensino.....	1800
O Ensino da História.....	1800
O Teatro na Escola.....	1800
Alfredo Neves Dias - Razão (poemeta social).....	1800
Benedetti - Arte de estudar.....	1800
Bento Faria - Missa Nova.....	1800
Benuzzi - Criação e vida.....	1800
Binet-Sangié - A Loucura de Jesus.....	1800
Brusssel - A Vida social.....	1800
Celestino de Sousa:	
Atavismo da História.....	1800
Movimentos revolucionários.....	1800
A revolução francesa.....	1800
Clemente Jacquinot - História Universal (2 vols.).....	1800
Colson:	
Organismo económico edesorden social.....	1800
Dante:	
Mecânica da Vida.....	1800
O Egoísmo.....	1800
Denoy - Descendemos do macaco?.....	1800
Ernesto da Silva - Teatro II. viva a Arte-social.....	1800
Faquet:	
Iniciação filosófica.....	1800
Iniciação literária.....	1800
Arte de ler.....	1800
Horror das responsabilidades.....	1800
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares.....	1800
Por terras do além mar.....	1800
Flammarion:	
Iniciação astronómica.....	1800
Astronomia popular.....	1800
Curiosidades astronómicas.....	1800
Zola:	
O se. ministro.....	1800
Paraiso das Damas (2 vols.).....	1800
Teresa Raquim.....	1800
Alegria de viver (2 vols.).....	1800
A conquista de Piassans (2 vols.).....	1800
A fortuna dos Rougon (2 vols.).....	1800
Vitor Hugo:	
Frances e Belgica (2 vols.).....	1800
Hau d'Islândia (2 vols.).....	1800
Noventa e três (2 vols.).....	1800
O homem que ri (3 vols.).....	1800
O René (5 vols.).....	1800
Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados).....	2250
Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo	

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?
Leve-o ao

33 de S.º André
actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO
E OURIVES
DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem concertar na rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 1.º, pois é um antigo operário que não vos explora.

Vão ver! Vão ver!

Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviosos. gênero iuglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. * * * * * PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

***** AVIAMENTOS PARA ALFAIAES *****

R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	
Educação e ensino.....	1800
O Ensino da História.....	1800
O Teatro na Escola.....	1800
Alfredo Neves Dias - Razão (poemeta social).....	1800
Benedetti - Arte de estudar.....	1800
Bento Faria - Missa Nova.....	1800
Benuzzi - Criação e vida.....	1800
Binet-Sangié - A Loucura de Jesus.....	1800
Brusssel - A Vida social.....	1800
Celestino de Sousa:	
Atavismo da História.....	1800
Movimentos revolucionários.....	1800
A revolução francesa.....	1800
Clemente Jacquinot - História Universal (2 vols.).....	1800
Colson:	
Organismo económico edesorden social.....	1800
Dante:	
Mecânica da Vida.....	1800
O Egoísmo.....	1800
Denoy - Descendemos do macaco?.....	1800
Ernesto da Silva - Teatro II. viva a Arte-social.....	1800
Faquet:	
Iniciação filosófica.....	1800
Iniciação literária.....	1800
Arte de ler.....	1800
Horror das responsabilidades.....	1800
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares.....	1800
Por terras do além mar.....	1800
Flammarion:	
Iniciação astronómica.....	1800
Astronomia popular.....	1800
Curiosidades astronómicas.....	1800
Zola:	
O se. ministro.....	1800
Paraiso das Damas (2 vols.).....	1800
Teresa Raquim.....	1800
Alegria de viver (2 vols.).....	1800
A conquista de Piassans (2 vols.).....	1800
A fortuna dos Rougon (2 vols.).....	1800
Vitor Hugo:	
Frances e Belgica (2 vols.).....	1800
Hau d'Islândia (2 vols.).....	1800
Noventa e três (2 vols.).....	1800
O homem que ri (3 vols.).....	1800
O René (5 vols.).....	1800
Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados).....	2250
Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo	

PIC-PIC
Doença da pele.

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões
PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroea lendeas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES • • • • •

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra 4.00 Geometria 3.50
Aritmética 4.00 Curso Portug. 2.50
Desenholnai 2.50 Mecânica 2.50
Física 2.50 Química 3.50

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar 5.50 Aritmética prática 5.50
Desenho linear geométrico 4.00 Elementos de física 4.00
Elementos de mecânica 4.00 Modelação ornato e figura 4.00
Modelações 4.00 Projeções 6.00
Química 5.00 Geometria plana e no espaço 4.00

MECANICA

Desenho de máquinas 10.00 Material agrícola 4.50 Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 6.00 Problema de máquinas 6.00

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 5.00 Alvenaria e cantaria 4.50 Edificações 4.50 Encanamentos e salubridade das habitações 4.50 Materiais de construção 6.00 Terraplanagem e sítices 4.00 Trabalhos de carpintaria civil 5.00 serraria civil 5.00

Desde que lhe sejam enviadas a importância respectiva acrescida demais 10% para as despesas do porte e registo a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4

4